



O IMPACTO DA PANDEMIA DO COVID-19 PARA AS COMPANHIAS AÉREAS E TRIPULANTES

THE IMPACT OF THE COVID-19 PANDEMIC ON AIRLINES AND CREW

EL IMPACTO DE LA PANDEMIA DE COVID-19 EN LAS AEROLÍNEAS Y LA TRIPULACIÓN

Julia Pereira Gonçalves^{1*}, **Beatriz Gonçalves Pirro**², **Anna Letícia Januário Silva**³,
Marina Monteiro da Silva⁴, **Rodrigo de Benedictis Delphino**⁵, & **Rodrigo Ribeiro de Oliveira**⁶

^{1 2 3 4 5 6} Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, Campus São Paulo.

¹ b.pirro@aluno.ifsp.edu.br ² goncalves.julia@aluno.ifsp.edu.br ³ anna.leticia@aluno.ifsp.edu.br

⁴ marina.monteiro@ifsp.edu.br ⁵ rodrigo.delphino@ifsp.edu.br ⁶ rodrigo.oliveira@ifsp.edu.br

RESUMO INFO.

Recebido: 18.08.2022

Aprovado: 22.08.2022

Disponibilizado: 23.08.2022

PALAVRAS-CHAVE: Aviação; Pandemia; Companhias Aéreas; Tripulantes; COVID-19.

KEYWORDS: Aviation; Pandemic; Airlines; crew; COVID-19.

PALABRAS CLAVE: Aviación; Pandemia; Compañías aéreas; tripulación; COVID-19.

***Autor Correspondente: Gonçalves, J. P.**

RESUMO

Elemento obrigatório deve ser feito com uma sequência de A pandemia do COVID-19 impactou o setor aéreo brasileiro de forma que as companhias aéreas tiveram que tomar ações para se manter e se reerguer. Neste trabalho apontamos quais foram as ações tomadas pelas companhias aéreas Azul, Gol e Latam. Nos períodos analisados foram observadas medidas como desligamentos em massa, incentivos ao PDV (Pedido de demissão voluntário), redução de salário e jornada e LNR (Licença não remunerada), além da mudança de cenário em comparação com o período de 2019. Algumas organizações da aviação, como a Associação Internacional de Transportes Aéreos (IATA), demonstraram numericamente como a pandemia afetou o setor aéreo, que resultou na perda dos empregos de diversos profissionais. São relatadas as ações tomadas pelas companhias aéreas citadas para conter o prejuízo inicial, a reação de organizações sindicais, e por fim, os desdobramentos do avanço da vacinação, com a retomada dos voos e recontração dos funcionários que haviam sido desligados.

ABSTRACT

The COVID-19 pandemic impacted the Brazilian airline industry in a way that airlines had to take actions to maintain and rebuild. In this work, we point out the actions taken by the airlines Azul, Gol and Latam. In the analyzed periods, measures such as mass dismissals, PDV (Voluntary Dismissal Request) incentives, salary and working hours reduction and LNR (Unpaid Leave) were observed, in addition to the change of scenario compared to the period of 2019. Some aviation organizations, such as the

International Air Transport Association (IATA), have numerically demonstrated how the pandemic has affected the airline industry, which has resulted in the loss of jobs for several professionals. The actions taken by the aforementioned airlines to contain the initial damage, the reaction of union organizations, and finally, the consequences of the advance of vaccination, with the resumption of flights and the rehiring of employees who had been terminated, are reported.

RESUMEN

La pandemia de COVID-19 afectó a la industria aérea brasileña de tal manera que las aerolíneas tuvieron que tomar medidas para mantener y reconstruir. En este trabajo destacamos las acciones realizadas por las aerolíneas Azul, Gol y Latam. En los periodos analizados se observaron medidas como despidos masivos, incentivos PDV (Solicitud de Despido Voluntario), reducción de salario y jornada y LNR (Permiso No Remunerado), además del cambio de escenario frente al periodo de 2019. Algunas organizaciones de aviación, como la Asociación Internacional de Transporte Aéreo (IATA), han demostrado numéricamente cómo la pandemia ha afectado a la industria aérea, lo que ha provocado la pérdida de puestos de trabajo para varios profesionales. Se informan las acciones emprendidas por las mencionadas aerolíneas para contener los daños iniciales, la reacción de las organizaciones gremiales y, finalmente, las consecuencias del avance de la vacunación, con la reanudación de vuelos y la recontraación de empleados que habían sido despedidos.



INTRODUÇÃO

O avanço da pandemia do COVID-19 ocasionou no fechamento de fronteiras, na limitação da realização de voos e de passageiros a bordo das aeronaves, com o objetivo de diminuir o contágio da doença do coronavírus (Morais & Maia 2021). Sendo isto, foi estabelecida uma mudança inesperada no mercado, consolidando uma crise econômica mundial. A América Latina teve grande diminuição de empregos no período de pandemia em comparação com 2019. Segundo Dany Lima de Oliveira, diretor da IATA:

Em 2019, nós tivemos o transporte aéreo suportando 7,6 milhões de empregos. Por conta dessa catástrofe ou calamidade chamada COVID, em 2020, o número de empregos suportados pelo transporte aéreo caiu mais de 50%, chegando a 3,7 milhões de empregos (Brasil, 2021).

Em janeiro de 2020, o setor aéreo brasileiro registrou formalmente o emprego de 108 pessoas, contudo em julho quando a pandemia já era realidade, esse número caiu para 4.813 desempregados. O número de registros formais só mostrou recuperação em dezembro do mesmo ano, quando o país formalizou 325 empregos (Santos, 2022).

A pandemia do COVID-19 impactou a aviação brasileira de maneira que tripulantes foram afastados do serviço devido ao aumento de casos da doença do coronavírus (Pereira, 2021).

As companhias aéreas brasileiras tiveram que modificar a forma de atuar e adequar-se ao mercado, praticando ações (desligamento, redução de jornada e salarial) com o pensamento de manterem-se estáveis, dada a redução de receitas causada pela pandemia do COVID-19.

OBJETIVOS

Descrever os impactos da pandemia do COVID-19 no setor aéreo brasileiro e nos empregos de tripulantes, apontando a maneira que as companhias aéreas brasileiras agiram em relação aos seus funcionários diante desse cenário.

METODOLOGIA

Para atingir os objetivos propostos neste estudo foi realizada uma pesquisa bibliográfica e documental, de natureza qualitativa, com método do tipo exploratório descritivo (Lakatos & Marconi, 2009). Com a finalidade de demonstrar e apontar os problemas e as medidas tomadas pelas companhias aéreas com relação a pandemia do COVID-19.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

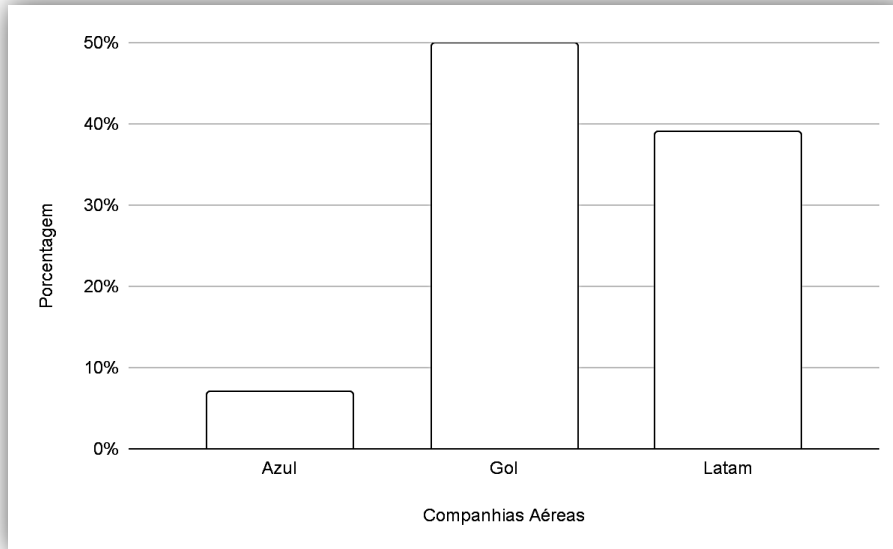
A LATAM Linhas Aéreas realizou a demissão em massa de 2.758 funcionários, sendo 39% de seus 7 mil tripulantes, devido a falta de acordo entre ela, seus tripulantes e o SNA - Sindicato Nacional dos Aeronautas. O acordo proposto pela empresa contava com redução salarial e de jornada de trabalho durante 18 meses, após esse período as reduções seriam mantidas, com a justificativa de que a empresa atribui uma remuneração acima do mercado em comparação com seus concorrentes (Bouças, 2020).

Em acordo com o SNA, a Azul Linhas Aéreas ofereceu para seus tripulantes a licença não remunerada e aposentadoria antecipada, cerca de 2 mil tripulantes aderiram ao acordo, ficando seis meses sem trabalhar, a companhia realizou a demissão de 7% do quadro de funcionários, que era de 13.698 pessoas. O aceite para a licença não remunerada estabilizou a empresa, e os tripulantes não receberam seus salários, mas seus benefícios não foram congelados (Reuters, 2020; Guimarães, 2021).



As medidas tomadas pela Gol Linhas Aéreas Inteligentes também teve foco em reduções de jornada de trabalho e salariais, ocorrendo uma diminuição de 50% em maio para membros da tripulação (Pinguelli, 2021) (Gráfico 1).

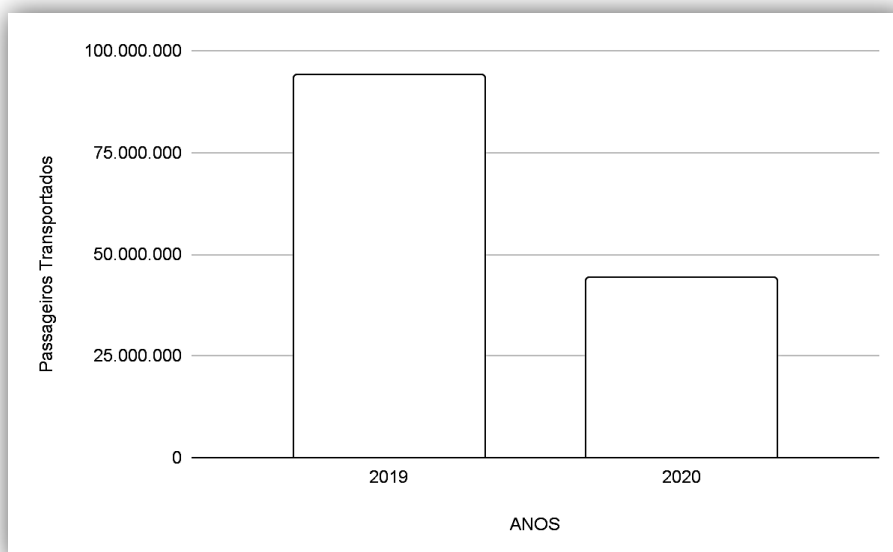
Gráfico 1. Demissão em massa e reduções de jornada de trabalho e salariais.



Fonte: Autores, 2022

De acordo com depoimento realizado por Dany Lima, o número de passageiros transportados mundialmente em 2020 teve uma diminuição de 60% da demanda em comparação com 2019. Essa diminuição é considerada um retrocesso de 20 anos, pois esse era o número produzido no início da década de 2000 (Câmara dos Deputados, 2021). No Brasil, em 2019 foram transportados 93,87 milhões de passageiros e em 2020 esse número caiu para 44,14 milhões, sendo uma queda de 47% em comparação com 2019 (Ibge, 2021) (Gráfico 2).

Gráfico 2. Número de passageiros transportados no período de 2019 e 2020.



Fonte: Autores, 2022



1.1 Retomada do Setor Aéreo brasileiro

A Azul Linhas Aéreas pretende realizar a contratação de seus ex-tripulantes que foram desligados durante a pandemia do COVID-19. Em 2020, a empresa realizou o desligamento de 2 mil pessoas, porém com a melhora do setor aéreo em 2021, foi realizada a recontração de 800 dessas pessoas (Jovem Pan, 2021).

Após retornar com busca por novos funcionários em 2021, a companhia LATAM Linhas Aéreas anunciou a contratação de mil ex-tripulantes, que foram afastados no início da pandemia do COVID-19 (Ferreira, 2021).

A vacinação em massa contra o coronavírus colaborou na liberação de voos, contribuindo no crescimento positivo para as profissões ligadas à aviação. Após o estudo dos dados registrados no Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) notou que a profissão de comissário de bordo subiu 13,5% no ranking de profissões (Abear, 2021).

1.2 Afastamentos após vacinação contra COVID-19

Com o surgimento de novas variantes e de casos do coronavírus, as companhias aéreas brasileiras sofreram com a falta de tripulantes em voo, devido ao contágio do coronavírus.

O levantamento realizado pelo SNA, demonstrou que a companhia aérea Azul Linhas Aéreas teve o aumento de 405% de afastamento de tripulantes por motivos médicos ligados a COVID-19. Para a Folha de São Paulo, a Azul e a LATAM Linhas Aéreas afirmaram que juntas realizaram o cancelamento de 528 voos, sendo o motivo a falta de tripulação. A Gol Linhas Aéreas Inteligentes, não teve voo cancelado ou alterado devido a falta de tripulação, mesmo ocorrendo o aumento de casos positivos entre seus tripulantes (Dw, 2022).

Devido ao aumento de casos de COVID-19 entre os tripulantes, a Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC) autorizou que as companhias aéreas realizassem seus voos com o número de tripulantes menor, a fim de reduzir o contágio da doença do coronavírus.

Em nota para Agência Brasil, a Gol Linhas Aéreas Inteligentes afirma que:

A redução para três comissários será feita apenas em casos de extrema necessidade para os voos que tiverem no máximo 150 passageiros (...) Até o momento, a Gol operou apenas um voo com três comissários em aeronave que viajou com 130 clientes a bordo (Richter, 2022).

CONCLUSÃO

O objetivo do trabalho foi apontar os impactos que as companhias aéreas brasileiras tiveram devido a pandemia do COVID-19 e como realizaram contramedidas para evitar prejuízos dada a grande crise emergencial. Com isto, nota-se que a vacinação em massa colaborou na diminuição de casos do coronavírus, mas que a pandemia do COVID-19 ainda continua afetando o setor aéreo.

O aumento da demanda de voos proporcionou a abertura de novas vagas para tripulantes e os demais funcionários da aviação. Para os tripulantes, cresce o número de vagas de trabalho em companhias aéreas brasileiras. Em 2022, a Azul Linhas Aéreas, deseja realizar a contratação de novos tripulantes, priorizando também a contratação de ex-tripulantes da extinta Itapemirim Transportes Aéreos, com a justificativa de que houve aumento de afastamentos médicos causados pela pandemia do COVID-19 (Giovani, 2022). Com novas contratações e iniciativas das companhias aéreas brasileiras, é possível notar que suas ações contribuíram na diminuição do impacto da COVID-19 em seu posicionamento no setor aéreo.



REFERÊNCIAS

- Câmara dos Deputados (2021). Impactos da pandemia no modal de transporte aéreo [Comissão de Viação e Transportes]. *Audiência Pública Extraordinária (virtual)*, Anexo II, Plenário 11. Recuperado de <https://www.camara.leg.br/evento-legislativo/61028>
- Bouças, C. (2020). *Latam Brasil começa a demitir 2,7 mil tripulantes na sexta-feira*. Valor Investe. Recuperado de <https://valorinveste.globo.com/mercados/renda-variavel/empresas/noticia/2020/08/04/latam-brasil-comea-a-demitir-27-mil-tripulantes-na-sexta-feira.ghtml>
- CEO da Azul explica como conseguiu recontratar quase metade dos demitidos durante a crise*. (2020). Jovem Pan. Recuperado de <https://valorinveste.globo.com/mercados/renda-variavel/empresas/noticia/2020/08/04/latam-brasil-comea-a-demitir-27-mil-tripulantes-na-sexta-feira.ghtml>
- Estudo da CNC revela aumento de postos de trabalho no setor aéreo. (2021). *ABEAR - Associação Brasileira das Empresas Aéreas*. Recuperado de <https://www.abear.com.br/imprensa/agencia-abear/noticias/estudo-da-cnc-revela-aumento-de-postos-de-trabalho-no-setor-aereo/>
- Giovani, E. *Azul Linhas Aéreas, sediada em Barueri, anuncia a contratação de comissários de voo*. (2021). Giro S/a. Recuperado de <https://www.girosa.com.br/economia/azul-linhas-aereas-sediada-em-barueri-anuncia-a-contratacao-de-comissarios-de-voe>
- Guimarães, L. (2021). 'Por amor', mais de 80% dos funcionários da Azul tiraram licença não remunerada. CNN BRASIL. Recuperado de <https://www.cnnbrasil.com.br/business/por-amor-mais-de-80-dos-funcionarios-da-azul-tiveram-licenca-nao-remunerada/>
- Lakatos, E. M. & Marconi, M. D. A. (2010). *Fundamentos da metodologia científica*. In Fundamentos da metodologia científica (pp. 320-320).
- Ligações Aéreas 2019 - 2020. (2021). IBGE. Recuperado de <https://www.ibge.gov.br/apps/ligacoesaereas/#/home>
- Morais, J. M. & Maia, L. (2021). Impactos da pandemia na aviação. *Portal Jornalismo ESPM*. Recuperado de <https://jornalismo.ESPM.br/destaque/impactos-da-pandemia-na-aviacao/>
- Pereira, I. (2021). *A segurança na aviação: limitações e malefícios causados pela privação do sono nos aeronautas*. Recuperado de <https://repositorio.animaeducacao.com.br/handle/ANIMA/17814>
- Pinguelli, L. (2021). *A Pandemia Da Covid-19 E As Companhias Aéreas Brasileiras*. Monografia de final de curso.
- Por covid e gripe, centenas de voos são cancelados no Brasil*. (2021). DW. Recuperado de <https://www.dw.com/pt-br/por-covid-e-gripe-centenas-de-voos-s%C3%A3o-cancelados-no-brasil/a-60382710?maca=bra-vam-volltext-brasildefato-30219-html-copypaste>
- Reuters. (2020). *Azul demite mil funcionários, cerca de 7% do total*. MoneyTimes. Recuperado de <https://www.moneytimes.com.br/azul-demite-mil-funcionarios-cerca-de-7-do-total/>
- Richter, A. (2022). *Anac autoriza redução de comissários após casos de covid e gripe*. Agência Brasil. Recuperado de <https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2022-01/anac-autoriza-reducao-de-comissarios-apos-casos-de-covid-e-gripe>
- Santos, G. E. O. (2022) *Emprego no Turismo: painel dinâmico de empresas formais nas atividades características do turismo*. NEAT-USP. Recuperado de <https://sites.usp.br/neat/empregos-no-turismo>
-

